



**FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA
FAMEMA**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SAÚDE E ENVELHECIMENTO - PPGSE**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



QUADRIÊNIO 2025-2028

PPGSE – FAMEMA

Mestrado e Doutorado Acadêmico



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
A FAMEMA.....	3
O PPGSE	4
O PLANEJAMENTO	5
FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
1. Identidade do Programa	7
2. Análise de Ambiente	9
3. Definição de Metas e Objetivos.....	10
4. Definição do Plano de Ação (ferramenta 5W2H)	11
5. Mensuração e Acompanhamento de Resultados	12
REFERÊNCIAS	24

APRESENTAÇÃO

O Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Saúde e Envelhecimento (PPGSE) da FAMEMA foi elaborado em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2023-2027)¹ e com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI 2022-2026)² e, em consonância com as orientações da CAPES.

A construção do PE-PPGSE 2025-2028 foi também subsidiada pelo PE do quadriênio 2021-2024, o qual se encerra e, nos processos de autoavaliação realizados no Programa nesse período, sendo coordenado pelo Conselho.

Este planejamento estratégico objetiva a gestão eficiente, dinâmica e colaborativa do Programa, de modo a possibilitar sua evolução contínua e estruturada, com escolhas assertivas para seu desenvolvimento futuro, considerando o perfil do PPGSE e as características do contexto no qual está inserido. Espera-se que esse processo impacte positivamente na formação e produção de conhecimento na área do envelhecimento humano do Programa e, conseqüentemente, na sociedade.



A FAMEMA

A Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA, com sede em Marília, interior de São Paulo, foi criada pela Lei Estadual nº 9.236, de 19 de janeiro de 1966. Em 1967 teve início o curso de graduação em Medicina e posteriormente, em 1980, o curso de Enfermagem. Em 1994 pela Lei Estadual nº 8.898, a FAMEMA foi estadualizada pelo Governo do Estado de São Paulo, com a criação da autarquia de regime especial Faculdade de Medicina de Marília, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. Atualmente, por meio do Decreto nº 67.435, de 01 de janeiro de 2023, a Instituição passou a ser vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Desde sua criação, a FAMEMA tem atuado em alinhamento com as políticas públicas de educação e saúde tanto na formação profissional quanto na assistência à saúde de qualidade aos munícipes de Marília e região. Foi uma das primeiras Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil a adotar métodos ativos de ensino-aprendizagem, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e a Problematização, alcançando importantes avanços educacionais na formação em saúde, pautados na realidade social da população brasileira.

Neste processo de desenvolvimento, a partir de 2011, a FAMEMA passou a oferecer formação de profissionais em Programas de Pós-graduação Stricto sensu, com destaque para o Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento - PPGSE, modalidade acadêmico, com curso de mestrado (2011) e, agora curso de doutorado (aprovado pela CAPES em 2024), o qual é objeto do presente documento.



A FAMEMA

À época de sua estadualização em 1994, a autarquia FAMEMA integrava tanto o ensino quanto o complexo assistencial na estrutura gerencial e administrativa. Entretanto, em 2014, com a criação da autarquia HCFAMEMA, vinculado à Secretaria da Saúde de São Paulo. Ambas as instituições passaram a ter autonomia administrativa, financeira e patrimonial, mas não deixando de manter fortes compromissos comuns com a formação e assistência em saúde; uma vez que o HCFAMEMA tem por finalidade servir como cenário profissional para a FAMEMA na oferta de ensino, treinamento e aperfeiçoamento de qualidade a estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação e a profissionais. Além disso, possibilita a realização de pesquisas científica e de inovação tecnológica na saúde.

Com autonomia gerencial, administrativa e, sobretudo, financeira, a FAMEMA passou a executar minucioso trabalho para elaboração do Planejamento Estratégico Institucional (PEI-FAMEMA), pautando em:

Missão: formar e qualificar profissionais com excelência em ciências da saúde, por métodos ativos, orientados ao interesse público e com responsabilidade social;

Visão: ser instituição de ensino em ciências da saúde, sustentável, inovadora e excelente na formação dos estudantes, reconhecida pela sociedade, profissionais da saúde, comunidade acadêmica e científica e;

Valores: responsabilidade social, ética, humanização, formação crítico-reflexiva e inovação tecnológica.



O PPGSE

O Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento - PPGSE tem sua sede na Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA, Marília/SP e oferece atualmente o mestrado acadêmico e, dentro em breve, será iniciado o doutorado. Desde sua implantação em 2012 até o final do ano de 2024, o Programa formou 173 mestres e, vem a cada ano, atendendo importante demanda de profissionais, prioritariamente, loco regional, com compromisso de formação qualificada, na área do envelhecimento. No organograma institucional, o PPGSE está diretamente ligado à Diretoria de Pós-Graduação, a qual assume uma gestão colaborativa e participativa frente às demandas do Programa, com vistas ao seu progressivo desenvolvimento. Dentre os marcos históricos do PPGSE, destacam-se:



Ao longo destes anos, mantemos o compromisso com a formação profissionais para a docência e pesquisa voltada aos processos biológicos, epidemiológicos e sociais envolvidos na manutenção da saúde e no desenvolvimento das doenças nas diferentes etapas do ciclo da vida, com foco no processo do envelhecimento; buscando permanentemente nosso crescimento.

O PLANEJAMENTO

Para elaboração do planejamento estratégico do Programa, seguimos uma sequência ordenada de etapas, partindo da definição da identidade do Programa até o monitoramento e formas de aferição dos resultados³.

O processo de planejamento estratégico do PPGSE foi realizado de forma sistemática e organizada em 5 fases, com a participação dos diversos atores diretamente envolvidos com o Programa: gestores, docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo; além dos responsáveis por setores estratégicos da Instituição, os quais prestam importante suporte às atividades do Programa como Biblioteca, Infraestrutura, Divisão de Tecnologia da Informação (DTI), Núcleo de Atenção ao Discente (NUADI), Assessoria de Comunicação, Biotério Central, Assessoria de Pós-Graduação e Divisão Acadêmica (Graduação).

Ao considerarmos que o planejamento estratégico é cíclico, perpassando pela execução, monitoramento e revisão/ajustes, o planejamento apresentado neste documento alinha-se em continuidade ao proposto para o quadriênio 2021-2024. Nessa perspectiva, identificamos as metas/objetivos estratégicos que foram completa ou parcialmente alcançados no quadriênio anterior e, aqueles que necessitam de mais ações para alcançarmos os objetivos esperados. Com esse diagnóstico, o planejamento estratégico do PPGSE para o quadriênio 2025-2028 foi elaborado no decorrer do ano de 2024, considerando as seguintes fases:

- 1.** Identidade do Programa: Missão, Visão e Valores
- 2.** Análise de Ambiente (Análise SWOT)
- 3.** Definição de Metas e Objetivos
- 4.** Definição do Plano de Ação (ferramenta 5W2H)
- 5.** Mensuração e Acompanhamento de Resultados (Ciclo PDCA)

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. Identidade do Programa

Em contínuo processo de desenvolvimento, balizado por fóruns e oficinas de trabalho com foco na autoavaliação, o Programa realizou, desde o início do quadriênio 2021-2024, uma revisão ampla de toda sua estrutura e pressupostos, com o objetivo de se preparar para a submissão da APCN para implementação do curso de doutorado. O Programa avançou nessa proposta e, ao final de 2023, encaminhou a APCN à CAPES. Tivemos êxito e a proposta foi aprovada em setembro de 2024, abrindo possibilidades e perspectivas futuras para o Programa, ao passo que passaremos a oferecer também a formação em nível de doutorado.

Toda essa construção coletiva de docentes e discentes do Programa, contribuiu para reforçarmos os aspectos que definem nossa identidade, ou seja, a razão pela qual existimos e, também nosso posicionamento como formadores de profissionais na área do envelhecimento, onde queremos chegar.

No Brasil, a exemplo daquilo que ocorre em todo mundo, observa-se um envelhecimento populacional sem precedentes. Ao longo de décadas, houve aumento da expectativa de vida dos brasileiros, de 45,5 anos em 1940, passando para 72,7 anos em 2008 e, com estimativa de alcançar 81,29 anos em 2050. Deste modo, a demanda por profissionais com visão ampliada da atenção à saúde dos indivíduos nas diferentes fases da vida, desde o nascimento até a morte, cresce de maneira exponencial. As questões relacionadas à saúde no envelhecimento ganham cada vez mais relevância e, entendemos que o PPGSE é parte integrante e tem fundamental relevância nesse contexto.

Assim, a missão do Programa está diretamente alinhada às necessidades da sociedade que envelhece e, que requer profissionais qualificados e capacitados para atuarem nessa área. Além disso, tem como diretrizes as políticas públicas de saúde e de educação, assim como os pressupostos nacionais e internacionais que preconizam o envelhecimento ativo da população.

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Temos também como referencial a experiência acumulada ao longo de anos pela FAMEMA, na formação na área da saúde, com o emprego de práticas curriculares ativas, orientadas por competência profissional e dialógica, e nos integrando à missão Institucional dada no PDI que preconiza “Formar e qualificar profissionais com excelência em ciências da saúde, por métodos ativos, orientados ao interesse público e com responsabilidade social”. Diante de toda essa busca e reafirmação de nossa identidade, o PPGSE tem como:

MISSÃO

Formar e qualificar profissionais para atuarem na formação de pessoas e na produção de conhecimentos direcionados à promoção da saúde e ao diagnóstico e tratamento de doenças relacionadas ao processo de envelhecimento.

VISÃO

Ser um Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* na área do envelhecimento, interdisciplinar, orientado às demandas da sociedade e centrado na excelência acadêmica, científica e tecnológica, reconhecido nacional e internacionalmente.

Os princípios e crença essenciais que orientam o PPGSE, assim como subsidiam sua atuação e tomada de decisões, norteiam-se pela filosofia institucional que, ao longo de mais de 50 anos, tem atuado com responsabilidade social, de modo crítico-reflexivo e pautada em ética, humanização no cuidado e busca constante por inovação tecnológica que possa beneficiar as pessoas. Assim, os valores assumidos pelo PPGSE são:

VALORES

Ética, integridade, dignidade, interdisciplinaridade, inovação, formação crítico-reflexiva, popularização do conhecimento e responsabilidade social.

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

2. Análise de Ambiente

Diante da identidade do PPGSE (missão, visão e valores), o processo de planejamento estratégico seguiu para a 2ª fase, que consistiu no diagnóstico situacional do Programa. Com este objetivo, foi utilizada a ferramenta matriz FOFA ou SWOT⁴, que no inglês significa Forças (Strength), Fraquezas (Weakness), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). A escolha dessa ferramenta se deu pela experiência de sua utilização, adquirida quando do processo de PEI, além de ser uma ferramenta de gestão bastante difundida, o que favorece sua aplicação junto aos diversos atores do Programa.

Este diagnóstico oportunizado pela análise SWOT possibilitou o levantamento das forças e fraquezas do ambiente interno do PPGSE e das oportunidades e ameaças do ambiente externo em que o Programa está inserido; os quais exercem influência positiva ou negativa, direta ou indiretamente, nos processos do Programa e, conseqüentemente, no alcance dos objetivos estratégicos. Além disso, essa fase foi fundamental para subsidiar a definição das metas e objetivos para o próximo quadriênio 2025-2028.

A matriz SWOT foi encaminhada por e-mail aos diversos segmentos diretamente envolvidos com o PPGSE: gestores, docentes, discentes, egressos e corpo técnico-administrativo; além de setores estratégicos da Instituição que dão suporte às atividades do Programa. Os dados obtidos foram organizados de acordo com cada quadrante da matriz, sendo também agrupados com base na natureza da força/fraqueza ou Oportunidade/Ameaça.

No Fórum de Autoavaliação do Programa – 2024 foram realizadas oficinas de trabalho com docentes e discentes, com o objetivo de discutir as fragilidades e ameaças levantadas na análise SWOT, utilizando-se como estratégia a dinâmica de tarjetas com a descrição de cada fragilidade ou ameaça. Na sequência, cada grupo de trabalho agrupou os dados por categoria e realizou a identificação e sistematização dos problemas e/ou dificuldades enfrentados.

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

3. Definição de metas e objetivos

A definição das metas para o quadriênio 2025-2028 foi respaldada pela análise situacional do Programa. Deste modo, 14 metas foram definidas com o objetivo de direcionar esforços para os resultados que desejamos alcançar, com vistas a beneficiar o Programa como um todo. Para essa definição seguiu-se o padrão SMART⁵: Específicas (Specific), Mensuráveis (Measurable), Alcançáveis (Achievable), Relevantes (Relevant) e baseadas em um prazo (Time-based). Portanto, as metas definidas são:

- (1) Implantar o curso de doutorado no Programa.
- (2) Alcançar o aumento do conceito CAPES do Programa.
- (3) Fortalecer a interdisciplinaridade do Programa em todas as dimensões (ensino, pesquisa e extensão).
- (4) Expandir o quadro de docentes permanentes, preservando a proposta do Programa.
- (5) Expandir a produção intelectual do Programa e seu impacto local, regional, nacional e/ou internacional.
- (6) Expandir e fortalecer as colaborações científicas do Programa com outras IES e a captação de fomento à pesquisa e inovação.
- (7) Fortalecer a atratividade do Programa para novos candidatos e promover estratégias de retenção dos egressos.
- (8) Expandir a articulação do Programa com outros setores da instituição (ensino-serviço-extensão).
- (9) Expandir as ações de políticas afirmativas e de bem-estar acadêmico do Programa.
- (10) Ampliar o impacto do Programa e de seus produtos na sociedade.
- (11) Fomentar as estratégias de internacionalização do Programa.
- (12) Promover a melhoria contínua dos processos de formação dos discentes.
- (13) Aprimorar a qualificação do corpo técnico-administrativo de apoio ao Programa.
- (14) Assegurar investimentos institucionais contínuos para ampliação e modernização da infraestrutura do Programa.

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4. Definição do plano de ação

A partir das metas definidas para o quadriênio 2025-2028, um plano de ações foi delineado com base nas diretrizes da ferramenta 5W2H⁶, considerando sua viabilidade, recursos necessários, prazos e responsabilidades. Neste plano de ação, as metas foram relacionadas as respectivas ações que serão necessárias para seu alcance.

5W					2H		STATUS
WHAT (O QUE)	WHY (POR QUE)	WHERE (ONDE)	WHO (QUEM)	WHEN (QUANDO)	HOW (COMO)	HOW MUCH (QUANTO CUSTA)	
O QUE SERÁ FEITO? QUAL É O SEU OBJETIVO? COMO DESCREVER O MELHOR QUE PODE OBTER NESTA SITUAÇÃO?	POR QUE SERÁ FEITO? QUAL É A RAZÃO QUE MOTIVA ESSA AÇÃO? O QUE VAI CONSEGUIR DE RETORNO? FAZ PARTE DE SUA MISSÃO? VALE A PENA?	ONDE SERÁ FEITO?	POR QUEM SERÁ FEITO? QUEM ESTÁ ENVOLVIDO OU É RESPONSÁVEL EM CADA AÇÃO? QUEM DEVE SER AVISADO?	QUANDO SERÁ FEITO? QUAIS SÃO AS PRIMEIRAS AÇÕES NECESSÁRIAS? ESSAS AÇÕES SÃO PROATIVAS OU DEPENDEM DE OUTRAS FORA DO SEU CONTROLE?	COMO SERÁ FEITO? COMO INICIAR, MENSURAR E ATIVAR AS AÇÕES NECESSÁRIAS? QUAIS SÃO AS SOLUÇÕES DE CONTINGÊNCIA, NO CASO DE ENCONTRAR OBSTÁCULOS? O QUE SINALIZARÁ QUE É O MOMENTO DE AGIR ASSIM?	QUANTO CUSTARÁ FAZER? QUANTO CUSTARÁ EM TEMPO, ESFORÇO, DINHEIRO, CONHECIMENTO, PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA E NEGOCIAÇÃO OU MOTIVAÇÃO PESSOAL E DE GRUPO?	

Cabe ressaltar que para a definição das ações foram considerados os riscos potenciais que o Programa pode estar sujeito e assim, dificultar ou até mesmo inviabilizar o alcance da meta. Deste modo, um modelo de gestão de risco será assumido no sentido da antecipação da análise de situações adversas.

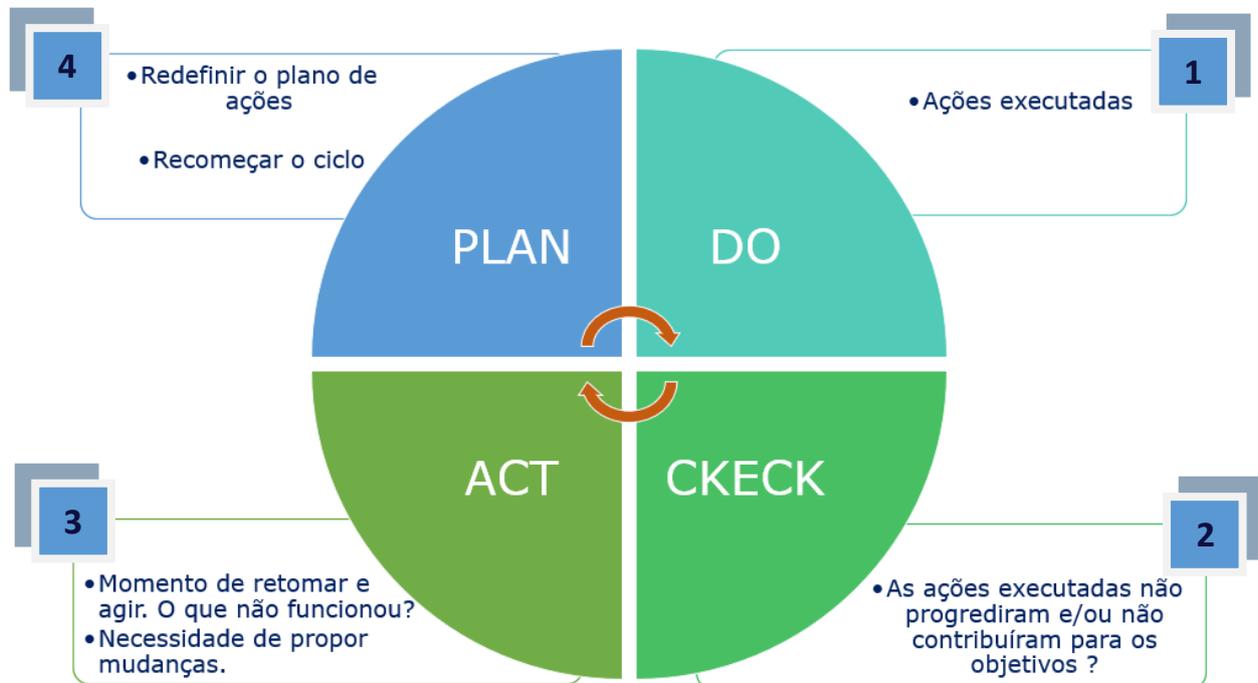
Frente à essa análise de risco, é importante considerar que o modo de gestão do Programa está diretamente relacionado aos dados obtidos nos Fóruns Anuais de Autoavaliação. Assim, a qualquer problema identificado pode-se rever e reestruturar as ações para o alcance de determinada meta.

Além disso, para execução das ações será considerado dada prioridade na resolução de um problema a depender de sua gravidade, urgência ou tendência a piorar.

FASES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

4. Mensuração e acompanhamento dos resultados

Nesta etapa foram definidos os indicadores/processos avaliativos para mensuração e acompanhamento dos resultados. Este monitoramento será crucial para identificar se as ações realizadas ocorreram da forma planejada e, principalmente, se atingiram os resultados esperados para alcance de determinada meta. Essa fase será subsidiada pela ferramenta – ciclo PDCA, segundo o diagrama:



Os indicadores foram definidos de acordo com seu potencial de mensurar com maior precisão e clareza os resultados/desempenho de uma determinada ação, podendo ser tanto quantitativos como qualitativos. Além disso, definimos períodos estratégicos para coleta de dados destes indicadores a depender da ação a ser monitorada, variando de anual, meio termo e/ou fim do quadriênio.

Por fim, o PE-PPGSE 2025-2028, contemplando suas metas, ações e respectivos indicadores de monitoramento, é apresentado a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 - Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento – PPGSE FAMEMA para o quadriênio 2025-2028, descrevendo as metas e plano de ação para seu alcance, bem como os indicadores para mensuração dos resultados.

<i>Meta</i>	<i>Dimensão da Avaliação da Área Interdisciplinar</i>	<i>Plano de Ação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Período do Quadriênio</i>
M1. Implantar o curso de doutorado no Programa	Programa, Formação e Impacto na Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estabelecer critérios de seleção de candidatos; ▪ Estabelecer o corpo de docentes orientadores; ▪ Constituir a comissão organizadora e executar o processo seletivo; ▪ Divulgar o processo seletivo, agregando o curso de doutorado; ▪ Organizar o cronograma das disciplinas; ▪ Atualizar os planos de ensino das disciplinas; ▪ Adequar os procedimentos de secretaria, considerando o curso de doutorado; ▪ Implantar o plano de autoavaliação o curso de doutorado; ▪ Promover ações de integração entre mestrandos e doutorandos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de inscritos no processo seletivo; ▪ Número de matriculados no curso; ▪ Relatórios técnicos de autoavaliação do novo curso; ▪ Número de titulados (ao final do quadriênio). 	2025-2028
M2. Alcançar o aumento do conceito CAPES do Programa	Programa e Formação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Implantar de forma efetiva o doutorado; ▪ Assegurar o constante aprimoramento da formação dos discentes; ▪ Ampliar a produção intelectual do programa, favorecendo coautorias e participação de discente/egressos; ▪ Ampliar a internacionalização do Programa; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Índice de produção intelectual do Programa; ▪ Índice de coautorias, docente/docente, docente/discente-egressos; ▪ Número de produções publicadas em periódicos de alto impacto; ▪ Número de produções em colaboração com autores nacionais e estrangeiros; 	2025-2028

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Expandir a interdisciplinaridade do Programa; ▪ Expandir a inserção do Programa na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de bancas e aulas em disciplinas com participação de pesquisadores nacionais e internacionais; ▪ Relatórios técnicos de autoavaliação de disciplinas, dissertações/teses e dos egressos. 	
<p>M3. Fortalecer a interdisciplinaridade do Programa em todas as dimensões (ensino, pesquisa e extensão)</p>	<p>Programa, Formação e Impacto na Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover espaços colaborativos entre os docentes e discentes para discussão e trocas de experiências e propostas de inovação, de forma a articular a interdisciplinaridade e os projetos de pesquisa, disciplinas, projetos e produções; ▪ Pluralidade de expertises do corpo docente das disciplinas; ▪ Garantir carga horária do corpo docente do Programa por meio de uma repactuação dos mapas de cada docente entre graduação e pós-graduação; ▪ Garantir o efetivo cumprimento dos compromissos assumidos pelos docentes/discentes com o Programa para que tenhamos o tempo necessário para o trabalho interdisciplinar; ▪ Ampliar a abrangência e interdisciplinaridade dos projetos do Programa; ▪ Identificar as principais barreiras de comunicação entre os diversos atores do 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de projetos integradores e ações extensionistas em colaboração; ▪ Número de eventos, reuniões e oficinas de trabalho para o fortalecimento da interdisciplinaridade, bem como a frequência dos docentes nas mesmas; ▪ Relatórios técnicos de autoavaliação de eventos, reuniões e oficinas de trabalho disciplinas, dissertações/teses e do fórum de avaliação; ▪ Número de ações que buscam uma aproximação com as demandas da comunidade. 	<p>2025-2028</p>

		<p>Programa e buscar formas para superá-las;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Garantir que as produções intelectuais/dissertações e as ações extensionistas estejam sempre integradas às necessidades da sociedade. 		
<p>M4. Expandir o quadro de docentes permanentes, preservando a proposta do Programa</p>	<p>Programa e Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar que os concursos para contratação de docente levem em consideração o perfil demandado pela proposta do Programa; ▪ Favorecer a rápida aproximação dos docentes recém-contratados no Programa, por meio de coorientações e ações em parceria; ▪ Efetivar o credenciamento gradativo dos docentes recém-contratados com perfil adequado à proposta do Programa, levando em consideração a sua não descaracterização; ▪ Priorizar credenciamento de docentes com vínculo formal com a FAMEMA. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de docentes permanentes credenciados <i>versus</i> descredenciados. ▪ Número de docentes permanentes por linha de pesquisa do Programa; ▪ Número de projetos de pesquisa por docente permanente; ▪ Número de orientações do docente permanente. 	<p>2025-2028</p>
<p>M5. Expandir a produção intelectual do Programa e seu impacto local, regional, nacional e/ou internacional</p>	<p>Programa, Formação e Impacto na Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assegurar recursos para serviços de revisão/tradução de textos científicos e taxas de publicação; ▪ Propiciar aos docentes o tempo necessário para trabalhar na redação e submissão dos seus artigos/demais produtos técnicos e bibliográficos; ▪ Promover políticas de incentivo aos docentes para colaborarem com pesquisadores nacionais e, sobretudo, internacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de produções bibliográficas e técnicas no quadriênio; ▪ Métricas das produções oriundas do Programa (análise bibliométrica). 	<p>2025-2028</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estimular os discentes e orientadores, em conjunto, para que enviem rapidamente seus resultados de pesquisa à publicação e, em caso de denegação, que não desistam e façam a nova submissão; ▪ Incentivar a permanência no Programa do egresso do mestrado, através do ingresso no doutorado, a fim de que este conclua seu processo formativo e publique todos os seus resultados. 		
<p>M6. Expandir e fortalecer as colaborações científicas do Programa com outras IES e a captação de fomento à pesquisa e inovação</p>	<p>Programa, Formação e Impacto na Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aproximar docentes com maior experiência na captação de fomentos àqueles que estão iniciando suas carreiras; ▪ Mapear as fontes atuais e potenciais de captação de recursos para pesquisa e inovação, inclusive junto ao setor privado; ▪ Incentivar parcerias com pesquisadores nacionais e internacionais; ▪ Estabelecer parcerias interinstitucionais com foco na criação de um Centro de Ciência para o desenvolvimento (CCD), em articulação com o DTI-FAMEMA; ▪ Aprimorar a comunicação interna, visando difundir com mais eficiência as oportunidades de colaborações e de fomento; ▪ Garantir no planejamento financeiro institucional anual, o aporte de recursos para custeio básico das pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de propostas submetidas a agências de fomento; ▪ Número de projetos financiados por agências de fomento/iniciativa privada e volume de recursos obtidos; ▪ Número de bolsas fomentadas por agências governamentais ou privadas; ▪ Relatórios técnicos de autoavaliação feitos pelos docentes. 	<p>2025-2028</p>

<p>M7. Fortalecer a atratividade do Programa para novos candidatos e promover estratégias de retenção dos egressos</p>	<p>Programa e Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a divulgação do processo de seleção dos candidatos ao Programa por meio da sua expansão em diferentes mídias sociais, visando ampliar a relação candidato/vaga para 3:1; ▪ Promover ações junto à comunidade visando, além da divulgação do conhecimento científico, a apresentação do Programa aos potenciais candidatos; ▪ Ampliar a divulgação das mídias sociais do Programa; ▪ Promover ações para retenção dos egressos do mestrado para o curso de doutorado; ▪ Buscar capacitação que permita docentes/discentes atuarem como promotores de engajamento das mídias do Programa; ▪ Fortalecer da marca. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relação candidato vagas; ▪ Número de egressos do mestrado que se matriculam no doutorado; ▪ Número de visualizações e compartilhamentos das publicações nas mídias sociais do Programa; ▪ Número de inscrições nas ações de promoção do Programa junto à comunidade. ▪ Relatório técnico de avaliação das atividades na comunidade. 	<p>2025-2028</p>
<p>M8. Expandir a articulação do Programa com outros setores da instituição (ensino-serviço-extensão)</p>	<p>Programa e Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer e diversificar a inserção dos pós-graduandos nos cenários da graduação; ▪ Mapear cenários na Instituição onde os discentes podem ser inseridos para o desenvolvimento de suas atividades de formação acadêmica; ▪ Promover a inserção dos discentes nos programas e/ou projetos de extensão vigentes na Instituição. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de cenários disponibilizados aos discentes para o desenvolvimento de suas atividades de formação acadêmica; ▪ Número de discentes que usufruíram desses cenários; ▪ Avaliação da qualidade da experiência nesses cenários, por meio de análise do relatório de atividades dos estudantes. 	<p>2025-2026</p>
<p>M9. Ampliar as ações de políticas afirmativas e de bem-estar acadêmico do Programa</p>	<p>Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar junto a Instituição buscando viabilizar cotas de bolsas institucionais para discentes regulares; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de bolsas institucionais disponíveis; 	<p>2025-2028</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o número de bolsas destinadas a discentes com vulnerabilidade socioeconômica; ▪ Aproximar o Núcleo de Apoio ao Discente (NUADI) ao Programa, buscando um maior bem estar dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de bolsas atribuídas a discentes com vulnerabilidade social; ▪ Número de atendimento de discentes pelo NUADI; ▪ Número de atividades de apoio aos discentes desenvolvidas pelo NUADI; ▪ Relatório técnico de caracterização do perfil de candidato que procura o Programa. 	
<p>M10. Ampliar o impacto do Programa e de seus produtos na sociedade</p>	<p>Programa, Formação e Impacto na Sociedade</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer o projeto de extensão junto à comunidade intitulado “Envelhecer com Saúde” visando garantir sua continuidade e, com isso, permitir sua transformação em programa de extensão; ▪ Criar novos projetos de extensão que vá ao encontro das demandas da sociedade que envelhece e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Agenda 30; ▪ Organizar vídeos/lives e elaborar outros materiais de temas relacionado à área da saúde para divulgação nas mídias sociais, com foco na difusão do conhecimento científico produzido no Programa; ▪ Promover ações para que os resultados de pesquisa relacionados aos TCC dos egressos sejam incorporados às práticas de cuidado à saúde promovidas pelas Secretarias Municipais de Saúde de Marília e região; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de Programas de extensão vigentes; ▪ Número de projetos de extensão oferecidos; ▪ Número de vídeos/lives e outros materiais de divulgação disponibilizados à comunidade; ▪ Número de ações/campanhas promovidas na comunidade; ▪ Número de citações/agradecimentos às produções do Programa nos instrumentos de gestão das Secretarias Municipais de Saúde de Marília e região; ▪ Número de visualizações, curtidas e compartilhamentos dos vídeos produzidos pelo Programa; ▪ Relatórios técnicos de Avaliação do Egresso pelo orientador de doutorado (E1 - doutorando); 	<p>2025-2028</p>

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver campanhas de sensibilização sobre o envelhecimento em mídias locais, redes sociais e em eventos públicos. ▪ Promover atividades nas escolas de educação básica voltadas à reflexão acerca do processo de envelhecimento e valorização dos idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatórios técnicos de Avaliação do Egresso pelo coordenador (E2 Professor); ▪ Relatórios técnicos de avaliação das ações pela comunidade. 	
M11. Fomentar as estratégias de internacionalização do Programa	Formação e Impacto na Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar o número de bancas e disciplinas com participação de pesquisadores internacionais; ▪ Ampliar o número de projetos de pesquisa com participação pesquisadores internacionais; ▪ Buscar fomento para intercâmbios de discentes e docentes e para recebimento de pesquisadores internacionais visitantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de banca/disciplinas com participação de membros internacionais; ▪ Número de projetos em colaboração com pesquisadores/instituições internacionais; ▪ Número de bolsas de deslocamento; ▪ Número de pesquisadores visitantes provenientes de instituições internacionais; ▪ Número de auxílios à pesquisa com previsão de verba para ações de internacionalização; ▪ Relatório técnico do Fórum Anual de Autoavaliação do Programa. 	2025-2028
M12. Promover a melhoria contínua dos processos de formação dos discentes	Formação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revitalizar o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), conforme as demandas do mercado de trabalho e diretrizes da CAPES; ▪ Revisar e atualizar anualmente o plano de ensino das disciplinas; ▪ Inserir novas disciplinas optativas na grade curricular que favoreçam uma formação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório técnico da avaliação das disciplinas e dos docentes; ▪ Relatório técnico da avaliação de processo de orientação e do orientador; ▪ Relatório técnico de avaliação dos projetos de pesquisa; 	A cada ano do quadriênio, de 2025-2028

		<p>ampliada na área de concentração do Programa;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorar a formação dos discentes em áreas estratégicas como: busca qualificada de informação, bioestatística, boas práticas e ética na pesquisa, na língua inglesa etc.; ▪ Rever os métodos de ensino-aprendizagem e avaliativos empregados nas disciplinas, buscando inovação; ▪ Cooperação acadêmica entre instituições: Baixa colaboração de profissionais de instituições nacionais e internacionais, nas quais poderia ser viabilizada oportunidades de intercâmbios; ▪ Investir em capacitação e desenvolvimento docente visando a melhorias das atividades acadêmicas e de orientação aos discentes; <p>Aprimorar os instrumentos de monitoramento e acompanhamento do progresso dos discentes ao longo do curso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório técnico de avaliação da qualidade da dissertação; ▪ Relatório técnico de avaliação do desempenho do pós-graduando em disciplinas; ▪ Relatório técnico de Autoavaliação do egresso; ▪ Número de oficinas de capacitação pedagógica voltadas aos docentes; ▪ Relatório técnico do Fórum Anual de Autoavaliação do Programa. 	
<p>M13. Aprimorar a qualificação do corpo técnico-administrativo de apoio ao Programa</p>	<p>Programa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover capacitações periódicas do corpo técnico-administrativo nos processos e procedimentos institucionais relacionados ao PPGSE; ▪ Promover capacitações periódicas do corpo técnico-administrativo nos processos e procedimentos relacionados ao documento orientados da 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Número de oficinas de capacitação; ▪ Número de docentes capacitados/ano ▪ Número de procedimentos internos e na plataforma Sucupira que são totalmente dominados pelo corpo técnico-administrativo; 	<p>2025-2028</p>

		<p>área interdisciplinar da CAPES;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar articuladamente com a Diretoria de Pós-graduação para demandar à direção da FAMEMA o estabelecimento de um plano de valorização do trabalho dos servidores técnico-administrativo para, dessa forma, evitar desmotivações e rotatividade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise do relatório anual de atividades institucionais; ▪ Relatório técnico de Autoavaliação de avaliação da gestão e corpo técnico-administrativo do Programa. 	
<p>M14. Assegurar investimentos institucionais contínuos para ampliação e modernização da infraestrutura do Programa</p>	<p>Programa e Formação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atuar articuladamente com a Diretoria de Pós-graduação para demandar à direção da FAMEMA para a aquisição/construção/reforma de espaços físicos para o ensino e pesquisa; ▪ Demandar à Instituição o estabelecimento de ações de manutenção preventiva periódica de equipamento/instalações físicas; ▪ Inserir a compra periódica de insumos à pesquisa no planejamento anual da Instituição; ▪ Definir os procedimentos operacionais padrão (POP) para transporte rodoviário de animais, amostras e produtos químicos pelo setor de transporta da Instituição; ▪ Investir em parcerias com empresas de tecnologia e/ou IES que oferecem cursos na área de tecnologia para agregar tecnologia e inovação aos produtos técnicos do PPGSE; ▪ Atuar articuladamente com a Diretoria de Pós-graduação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise do relatório anual de atividades institucionais; ▪ Número de requisições submetidas pelos docentes do Programa que resultam em compra dos produtos solicitados; ▪ Número de procedimentos que podem ser feitos de maneira automatizada; ▪ Número de projetos de pesquisa desenvolvidos em parceria com empresas de tecnologia e/ou IES que oferecem cursos na área de tecnologia; ▪ Número de POP definidos para transporte rodoviário de animais, amostras e produtos químicos; ▪ Número de acessos à área do PPGSE no site da FAMEMA; ▪ Análise de relatórios técnicos de avaliação da infraestrutura do PPGSE; ▪ Relatório técnico do Fórum Anual de Autoavaliação do Programa. 	<p>Meio termo e final do quadriênio</p>

		para demandar à direção da FAMEMA para implementar/atualizar ferramentas de automação para gestão acadêmica e dos processos de trabalho; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aderir ao sistema GoPG/CAPES; ▪ Promover melhorias no site da Instituição visando aumento da visibilidade do Programa e favorecer o fluxo de informações. 		
--	--	---	--	--

Obs₁: Ao longo do quadriênio, determinado indicador/processo avaliativo pode ser empregado no monitoramento de mais de uma ação;

Obs₂: O Planejamento Estratégico do PPGSE 2025-2028 está em articulação ao PEI-FAMEMA 2022-2026 e PDI-FAMEMA 2023-2027, de modo a potencializar o alcance das metas mais amplas do quadriênio.

REFERÊNCIAS

1. FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) de 2023-2027. Marília: Famema, 2023.
2. FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. Relatório do Planejamento Estratégico 2022-2026. Marília: Famema, 2022.
3. Sousa MS, Machado MFAS, Vieira-Meyer APGF, Vieira NFC, Dias MSA. Planejamento estratégico de um programa de pós-graduação em rede: experiência de construção coletiva. Interface (Botucatu) [Internet]. 2022 [cited 2024 Aug 08];26:e210530. Available from: <https://doi.org/10.1590/interface.210530>
» <https://doi.org/10.1590/interface.210530>
4. Vendruscolo C, Hemes J, Zocche DAA, Trindade LL. Application of the SWOT Matrix: Work management technology in primary health care. R Enferm Cent O Min [Internet]. 2022 [cited 2024 Apr 17];12. Available from: <https://doi.org/10.19175/recom.v12i0.4244>
5. Bjerke MB, Renger R. Being smart about writing SMART objectives. Evaluation and Program Planning, v. 61, p. 125-127, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.evalprogplan.2016.12.009>.
6. Espírito Santo JA, Zocratto KBF. Ferramentas da qualidade nos processos gerenciais de serviços de saúde. Revista Remecs [Internet]. 2020 [cited 2024 Apr 17];5(9):62-67. Available from: <https://doi.10.24281/rremecs2020.5.9.62-67>
7. de Sena, W. N. (2023). O uso de ferramentas de controle da qualidade pela gestão escolar: o ciclo PDCA e a ferramenta 5W2H. Revista De Gestão E Secretariado, 14(8), 12634–12648. <https://doi.org/10.7769/gesec.v14i8.2423>